

TUMORAÇÃO INTRACELOMÁTICA EM UM COLEIRINHA (*SPOROPHILA CAERULESCENS*)

LACERDA, A.M.D.¹; SILVA, E.C.¹; GOMES, R.G.¹; RODRIGUES, D.M.¹; TORRES, L. N.¹; GUIMARÃES, M. B.²; DAVIES, Y. M.²; MATUSHIMA, E. R.¹

1. Serviço de Patologia Animal – Hospital Veterinário (HOVET) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). 2. Ambulatório de Aves - Hospital Veterinário (HOVET) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

Introdução: as tumorações intracelomáticas em aves com etiologias diversas, tais como neoplasias, organomegalia, dilatações císticas e retenção de ovo (fêmeas) tendem a provocar marcante distensão abdominal. Os sinais clínicos associados são: letargia, perda da vocalização, hiporexia e dispnéia. **Relato de caso:** um *Sporophila caerulescens*, popularmente conhecido como coleirinha, macho, de aproximadamente 15 anos de idade, foi encaminhado ao Ambulatório de Aves (HOVET FMVZ-USP) no dia 11/12/2013 com um quadro de hiporexia, aumento de volume abdominal e perda do empoleiramento, com evolução de 15 dias. O exame físico e radiográfico revelou presença de uma estrutura intracelomática compressiva de consistência firme - o animal veio a óbito antes da realização da laparotomia exploratória. A necropsia revelou a presença de uma tumoração intracelomática de formato arredondado e coloração amarelada, medindo aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, em topografia de testículo esquerdo, deslocando todos os demais órgãos para a esquerda. A microscopia caracterizou a proliferação neoplásica testicular multilobulada, que ocupa a totalidade do parênquima, composta por células alongadas dispostas perpendicularmente a uma membrana basal (túbulos seminíferos) com abundante estroma fibrovascular hialinizado - as células neoplásicas apresentam moderada atipia celular com figuras de mitose infrequentes. A neoformação é histopatologicamente compatível com um sertolinoma. **Discussão:** as células de Sertoli são responsáveis pelo suporte das espermatogônias dentro dos túbulos seminíferos testiculares e também pela atividade de maturação e sincronização espermatogênica. O tumor das células de Sertoli (sertolinoma) é comum em cães e já foi descrito em bovinos, equinos, caprinos, felinos e diferentes espécies de aves, especialmente em periquitos-australianos. Essa neoplasia é descrita macroscopicamente como expansiva, arredondada a multilobulada, encapsulada, de coloração esbranquiçada (mamíferos) a amarelada (aves) – pode apresentar degeneração cística intralesional. Histologicamente são caracterizadas como proliferação de células alongadas, semelhantes às células de Sertoli normais – o arranjo se dá intraluminal aos túbulos seminíferos, onde as células organizam-se ao longo da membrana basal tubular. Variantes malignas podem ainda apresentar padrão infiltrativo e em aves tendem a ocupar a totalidade do parênquima testicular. **Conclusão:** Dentre as aves canoras silvestres, o coleirinha apresenta uma das maiores longevidades descritas (cerca de 30 anos), o que pode estar relacionado ao surgimento de neoplasias. A causa *mortis* do animal provavelmente foi consequência do efeito de compressão esplâncnica difusa pelo sertolinoma intracelomático, cujo tamanho têm significância clínica devido ao porte do animal.

EFEITOS DA INIBIÇÃO DA MAGL E A PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES CANNABINÓIDES CB1 E CB2 NA ATIVIDADE E NO RECRUTAMENTO DE NEUTRÓFILOS EM UM MODELO MURINO DE INFLAMAÇÃO PULMONAR AGUDA

COSTOLA-DE-SOUZA, C.; CALEFI, A.S.; VITORETTI, L.B.; GEMENES-JÚNIOR, J.A.; GREIFFO, F.R.; FERRAZ-DE-PAULA, V.; RIBEIRO, A.; LIGEIRO-OLIVEIRA, A.P.; PALERMO-NETO, J.

Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

A sinalização por endocanabinóides é finalizada por meio de hidrólise enzimática; um processo que para o endocanabinóide 2-Arachidonoylglycerol (2-AG) é mediado pela lipase monoacilglicerol (MAGL). O JZL184 é um fármaco que apresenta alta seletividade na inibição da MAGL. Assim, o JZL184 aumenta os níveis de 2-AG que, por sua vez, atua sobre os receptores canabinóides CB1 e CB2 produzindo diversos efeitos como, por exemplo, o anti-inflamatório. A inflamação pulmonar aguda (ALI) e a sua forma mais grave, a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), em humanos, são doenças pulmonares, caracterizadas por infiltrado pulmonar bilateral com acúmulo de neutrófilos. A sepsé é a causa mais comum da ALI/SDRA; aproximadamente 40% de pacientes com sépsis, também apresentam ALI ou ARDS e a ALI/ARDS são síndromes graves associadas com mortalidade superior a 40%. Considerando-se que não há cura para a ARDS / ALI, foi utilizado um modelo murino de ALI para averiguar se a inibição da MAGL seria capaz de aliviar os sintomas inflamatórios ou, até mesmo, promover a cura do processo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da inibição da MAGL (com o JZL184) na atividade e no recrutamento de neutrófilos em um modelo murino de inflamação pulmonar aguda (ALI) induzida por LPS. Cinquenta camundongos C57Bl/6 machos fora utilizados (5-10 por grupo) e divididos em três grupos: veículo+salina, veículo+LPS e JZL184+LPS. Os animais foram tratados com JZL184 (16mg/kg) ou veículo pela via intraperitoneal (i.p.) e 60 minutos depois foi instilado LPS (100ug/ mL; 1uL/g) ou salina pela via intranasal. Seis, 24 e/ou 48 horas após a indução da ALI foram coletados o lavado bronco alveolar (BAL) e os pulmões dos camundongos para a análise das citocinas KC e MIP-2 e para análise da atividade de neutrófilos avaliada por MPO. Dada a observação de resultados anti-inflamatórios, foram administrados, 30 minutos antes do tratamento com o JZL184, os antagonistas de receptores CB1 ou CB2: o AM281 e o AM630, respectivamente (i.p. 2,5 e/ ou 5mg/kg). O LPS aumentou os níveis de KC, MIP-2 e MPO e o tratamento com o JZL184 preveniu tais alterações. O tratamento com os antagonistas de receptores CB1 e CB2 preveniram os efeitos anti-inflamatórios causados com o bloqueio da MAGL. Contudo o estabelecimento da ALI foi evidente 6, 24 e 48 horas após a indução da inflamação e foi constatado que o bloqueio da MAGL produziu efeitos anti-inflamatórios. Os receptores CB1 e CB2 mostraram-se conectados com os efeitos anti-inflamatórios do JZL184 no modelo murino de ALI. **Apoio financeiro:** FAPESP 2011/10181-7; 2009/51886-3.